

A diversificação dos investimentos em fundos de pensão é um movimento fundamental que ajuda a garantir bons resultados, principalmente em tempos de crise. A afirmação é do gerente de Operações Financeiras da Funpresp, Gilberto Tadeu Stanzione, que falou no 3º Congresso Brasileiro de Investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social da Associação Brasileira de Instituições de Previdência (Abipem). O gestor lembrou que, na Fundação, a diversificação de investimentos começou em 2020, ano marcado pelo auge da crise provocada pela pandemia da covid-19, e foi essencial para garantir os bons resultados da Funpresp naquele ano, quando a rentabilidade foi de 9,55%.

Para Stanzione, a taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, não deve permanecer na casa dos dois dígitos por muito tempo, o que é mais um motivo para que qualquer fundação opte por variar as aplicações. “No passado era mais fácil oferecer rentabilidade boa sem correr risco. Hoje, para os fundos de pensão, não existe mais essa possibilidade, estamos sujeitos à volatilidade. Para conseguir bons investimentos com segurança, precisamos diversificar. Só vamos conseguir fornecer aos participantes os mesmos retornos no passado com risco semelhante com a diversificação de carteira. Não tem volta e a gente precisa cada vez mais impulsionar esse processo”, declarou durante a apresentação.

Você sabia que pode acompanhar, no site da Fundação, a rentabilidade e a alocação dos investimentos feitos pela Fundação? No menu Investimentos, opção [Conheça nossos investimentos](#), você escolhe o seu plano (ExecPrev ou LegisPrev) e confere onde estão investidos os recursos administrados pela Entidade no menu O que temos em carteira?. Já no menu Nossos resultados, é possível acompanhar a rentabilidade por Perfil de Investimentos e a comparação com outras modalidades, como poupança, dólar e planos tipo PGBL.

No caso da Funpresp, no ano passado, a novidade foi o investimento no exterior; para este ano, segundo o gerente, são os fundos de crédito, para os quais já existe uma licitação em andamento – ao todo, 22 instituições se habilitaram para o processo, tendo sido 16 habilitadas. “Para o ano que vem, a ideia é ir para o (crédito) imobiliário”, destacou.

Cautela - Apesar do movimento de diversificação dos investimentos da Fundação, Stanzione classificou a atuação da Entidade como “conservadora”, uma vez que, para atuar em novos segmentos, primeiro realiza uma licitação para eventualmente assumir o controle por gestão própria. Por fim, o gerente lembra que todos os investimentos da Funpresp são feitos seguindo rígidas normas internas e externas, sendo a principal delas a Política de Investimentos da Fundação.

A Política de Investimentos da Funpresp tem horizonte de quatro anos, mas é revista anualmente. Elas são feitas para os três planos da Fundação: ExecPrev, LegisPrev e Plano de Gestão Administrativa. No menu Investimentos, você acessa as três políticas na íntegra. São levados em consideração, entre outros tópicos, as previsões para o cenário macroeconômico, os fatores de risco e as projeções de retorno. Para formular a política, a Funpresp também usa um programa de computador desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais.

Fonte: [Funpresp](#), em 17.09.2021.